



Ao
Sr. Jose Marcio Ferreira
DD. Diretor do
Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
Sorocaba – UR-9

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.

Os resultados constantes dos documentos apresentados, com suas peças analíticas complementares, objetivam oferecer condições para uma ampla visão da situação econômico-financeira, que de modo geral, reflete toda a ação administrativa deste Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai – Conirpi.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei 4.320 de 17 de março de 1.964, que estatui normas gerais de direito financeiro, para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, conforme pode ser observado nas peças contábeis que acompanham a presente Prestação de Contas anual de 2018.

Assim, passaremos à análise do balanço geral do exercício de 2018, em seus aspectos Orçamentário, Financeiro, Econômico e Patrimonial.

I - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento para o exercício de 2018, que Estimou a Receita e Fixou a Despesa na importância de R\$ 5.976.502,16 (cinco milhões, novecentos e setenta e seis mil, quinhentos e dois reais e dezesseis centavos) foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária do dia 07/02/2018, ficando os valores Estimativos da Receita e da Despesa em perfeito equilíbrio.

Durante o exercício de 2018, foi efetuada a suplementação no valor de R\$559.000,00 (quinhentos e cinquenta e nove mil reais), devidamente coberta com Superávit do exercício de 2017, alterando o valor total da despesa para R\$6.535.502,16 (seis milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e dois reais e dezesseis centavos).

a) – RECEITA

Execução Orçamentária.

Praça Antonio Vieira Tavares, 20 - Centro
Salto -SP - CEP 13.320-219
CNPJ: 07.078.236/0001-90





A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 1.112.857,81 (um milhão, cento e doze mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos). Resultando numa arrecadação menor que a estimada, no valor de R\$ 16.012,88 (dezesesseis mil, doze reais e oitenta e oito centavos), sob o aspecto de Receitas Correntes, e menor que a estimada em R\$ 4.847.631,47 (quatro milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, seiscentos e trinta e um reais e quarenta e sete centavos) sob o aspecto das Receitas de Capital.

b) – DESPESA

Execução Orçamentária.

As despesas empenhadas no exercício, atingiram a cifra de R\$ 1.542.030,55 (um milhão, quinhentos e quarenta e dois mil, trinta reais e cinquenta e cinco centavos), resultando numa despesa efetivamente inferior a total, em R\$ 4.993.471,61 (quatro milhões, novecentos e noventa e três mil, quatrocentos e setenta e um reais e sessenta e um centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

Despesa	R\$ 6.535.502,16
(-) Despesas Executada	R\$ 1.542.030,55
Saldo	R\$ 4.993.471,61
Sendo:	
Despesas Correntes fixada	R\$ 300.000,00
(+) Suplementação por superávit	R\$ 0,00
(-) Despesas Executadas	R\$ 142.030,30
Sub total	R\$ 157.969,70
Despesas de Capital fixada	R\$ 5.676.502,16
(+) Suplementação por superávit	R\$ 559.000,00
(-) Despesas Executadas	R\$ 1.400.000,25
Sub total	R\$ 4.835.501,91
Total	R\$ 4.993.471,61





c) RESULTADO DA EXECUÇÃO.

Resumindo-se a execução orçamentária, vamos verificar que o exercício ora examinado apresentou déficit orçamentário, na ordem de R\$ 429.172,74 (quatrocentos e vinte nove mil, cento e setenta e dois reais e setenta e quatro centavos), conforme segue:

Receita	R\$	1.112.857,81
Despesa.....	R\$	1.542.030,55
Déficit Orçamentário.....	R\$ (-)	429.172,74*

*Tal déficit orçamentário foi coberto com superávit de 2017.

II - BALANÇO FINANCEIRO

a) - RECEITA

Execução Financeira

As operações orçamentárias das receitas realizadas por fontes de governo, somaram R\$ 1.112.857,81 (um milhão, cento e doze mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos) que foram de competência do exercício, conforme segue:

Receita Corrente.....	R\$	911.629,92
Receita de Capital.....	R\$	201.227,89
Total da Receita	R\$	1.112.857,81

b) - DESPESA

Execução Financeira





As operações orçamentárias das despesas realizadas por funções de governo, totalizaram em R\$ 1.542.030,55 (um milhão, quinhentos e quarenta e dois mil, trinta reais e cinquenta e cinco centavos) neste exercício.

A disponibilidade líquida de Caixa e Banco do exercício totalizou em R\$ 3.006.790,60 (três milhões, seis mil, setecentos e noventa reais e sessenta centavos), que foram transferidos para o próximo exercício.

As execuções efetuadas exercício anterior foi na ordem de R\$ 3.580.702,65 (três milhões, quinhentos e oitenta mil, setecentos e dois reais e sessenta e cinco centavos), conforme segue:

Saldo do exercício anterior.....R\$	3.580.702,65
Receita Orçamentária.....R\$	1.112.857,81
Recebimentos Extraorçamentários.....R\$	182.458,14
Sub Total.....R\$	4.876.018,60
(-) Despesa OrçamentáriaR\$	1.542.030,55
(-) Despesa Extra OrçamentáriaR\$	0,00
(-) Pagamentos extra efetuados.....R\$	327.197,45
Sub Total.....R\$	1.869.228,00
= Disponibilidade FinanceiraR\$	3.006.790,60

O saldo de Caixa e Banco, no valor de R\$ 3.006.790,60 (três milhões, seis mil, setecentos e noventa reais e sessenta centavos), coincide com o existente no grupo Ativo Circulante, do Balanço Patrimonial, o que demonstra a sua exatidão. ↓

III DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

a) - Variação Patrimonial Aumentativa





O valor total das Interferências Ativas no exercício atingiu a cifra de R\$ 1.112.857,81 (um milhão, cento e doze mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos).

b) - Variação Patrimonial Diminutiva

Os valores totais das Interferências Passivas, no exercício, atingiram a cifra de R\$ 444.765,10 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco reais e dez centavos).

c) - Resultado da Variação Patrimonial

As Variações Patrimoniais tiveram o seu resultado positivo em R\$668.092.71 (seiscentos e sessenta e oito mil, noventa e dois reais e setenta e um centavos).

IV - BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado em obediência às normas legais, e em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/1964, compreendendo o Ativo e o Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõe este balanço, devemos examinar o anexo 14, que integra esta peça.

a) - ATIVO

Ativo Financeiro

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independe de autorização orçamentária, inclusive os valores de numerários.

a) Disponível

Representam os saldos dos numerários em caixa ou em poder do banco inclusive as aplicações. O saldo que encontramos no exercício é de R\$ 3.006.790,60 (três milhões, seis mil, setecentos e noventa reais e sessenta centavos).





b) Ativo Permanente

Representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa. Aqui encontramos o saldo de R\$ 7.234.392,17 (sete milhões, duzentos e trinta e quatro mil, trezentos e noventa e dois reais e dezessete centavos). Assim se destacam:

Bens Móveis:

Bens MóveisR\$ 259.070,77

Bens Imóveis

Bens Imóveis.....R\$ 6.975.321,40

TotalR\$ 7.234.392,17

b) - PASSIVO

Passivo Financeiro

Constituem o Passivo Financeiro, os compromissos exigíveis, independentemente de autorização legislativa.

1) - Dívida Flutuante

Constitui os débitos financeiros decorrentes da execução orçamentária, ou créditos de terceiros, que não necessitam de dotação orçamentária para serem resgatadas.

Restos a Pagar de exercício anterior.....R\$ 84.495,26

Restos a Pagar inscriçãoR\$ 163.750,22

TotalR\$ 248.245,48





c) Patrimônio Líquido

No presente exercício, o total do Patrimônio Líquido foi de R\$ 10.241.182,77 (dez milhões, duzentos e quarenta e um mil, cento e oitenta e dois reais e setenta e sete centavos).

V - RESULTADO DA EXECUÇÃO

Comparando-se a soma do Ativo com o do Passivo do Consorcio, encontramos um excesso do Ativo sobre o Passivo, no valor de R\$ 9.992.937,29 (nove milhões, novecentos e noventa e dois mil, novecentos e trinta e sete reais e vinte nove centavos), importância essa, que constitui o Patrimônio Líquido.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, do exercício de 2018, com clareza e objetividade. Colocamo-nos a disposição desse Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos os nossos protestos de consideração.

Salto, 28 de fevereiro de 2.019.

José Geraldo Garcia

Prefeito Municipal e Presidente do Consorcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai
CONIRPI

Carlos Waldir de Genaro

Contador do Consorcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai
CONIRPI

